



## **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES SOBRE A DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA SITUADA NO ENTORNO DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL EM SÃO LUÍS-MA**

Vanda Maria Paixão ;  
Eliane Braga Ribeiro

### **INTRODUÇÃO**

Com o crescimento acelerado da população, houve incremento na produção de bens e serviços. Estes, por sua vez, à medida que são produzidos e consumidos, acarretam uma geração cada vez maior de resíduos (lixo), os quais, coletados ou dispostos inadequadamente, trazem significativos impactos à saúde pública e ao meio ambiente (Deus, 2004). São Luís - MA, assim como, as demais cidades brasileiras possuem problemas quanto à destinação final dos seus resíduos, o que contribui para que os mesmos sejam inadequadamente depositados a céu aberto. Uma das áreas urbanas ludovicenses onde essa ocorrência é significativamente observável é o bairro da Estiva, localizado próximo à Área de Proteção Ambiental do Maracanã. Por ser um bairro distante do centro da cidade, a coleta de lixo não é feita com regularidade, o que levou os moradores a encontrarem suas próprias estratégias de destinação final dos resíduos sólidos. A motivação para a realização desta pesquisa surgiu a partir de uma ação educativa realizada com alunos do Centro de Ensino Salim Braid (escola pública localizada na Estiva), os quais relataram a presença de um lixão nos arredores do bairro. Essa constatação gerou a curiosidade de se conhecer e compreender a relação existente entre essa comunidade escolar e o comportamento dos alunos e professores em relação à produção e gerenciamento dos resíduos sólidos no espaço em que vivem.

### **OBJETIVOS**

Diagnosticar a percepção ambiental de estudantes do Centro de Ensino Salim Braid sobre os resíduos sólidos, enfatizando-se os problemas gerados a partir da sua disposição inadequada no bairro e nas Unidades de Conservação do entorno.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada no Centro de Ensino Salim Braid (São Luís - MA), no período de setembro a dezembro de 2009 com alunos do ensino fundamental do 6º ao 9º ano do período matutino, com idade variando de 11 a 15 anos. Para o desenvolvimento deste trabalho, com a abordagem qualitativa e quantitativa, foi adotada a técnica de questionários semiestruturados, abordando questões sobre o lixo (desde os problemas gerados às soluções viáveis). Após o diagnóstico foram promovidas práticas educativas na escola (palestras) e em campo.

### **RESULTADOS**

Os dados sobre a percepção ambiental dos alunos mostraram que: 25% consideraram como lixo as embalagens plásticas e 18% os restos de comida; 40% perceberam com frequência a presença de lixo acumulado em terrenos baldios do bairro e 34% nas ruas; 51% responderam que a queima era o principal destino do lixo de suas casas e 34% usavam os coletores de lixo; 29% apontaram as doenças como um dos problemas ocasionados pelo descarte

inadequado do lixo e 17% o mau cheiro; 33% opinaram que a limpeza pública é uma das soluções para amenizar o problema do lixo no bairro e 23% a existência de campanhas educacionais para orientar os moradores. Quanto às atividades educativas foram realizadas: palestras destacando a classificação do lixo, quanto à sua origem; as doenças relacionadas ao destino inadequado do lixo; a poluição da água e o entupimento de córregos e bueiros; a atração de vetores de doenças; os cinco erres (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Repensar e Recusar) do consumo sustentável; e o tempo de decomposição de alguns produtos; além de uma visita à Área de Proteção Ambiental - APA do Maracanã (situada há cerca de 8 km do Centro de Ensino Salim Braid).

## DISCUSSÃO

Para o percentual dos itens considerados como lixo, Pacheco (2000) afirma que os plásticos são os materiais que mais aparecem no lixo urbano, pois apresentam grande volume em relação ao seu peso. Em relação aos locais com presença de lixo, Santos (2006) comenta que o Município de São Luís não possui tratamento adequado para o lixo produzido e não tem um aterro sanitário o que contribui para o aparecimento dos lixões. Quanto ao destino do lixo o índice mais representativo se refere ao costume que algumas donas de casa têm de por fogo no lixo doméstico, o que ocasiona a produção de fumaça. Pereira (2009) alerta que a queima do lixo pode fazer mal a saúde, uma vez que nesta combustão há o agrupamento de várias categorias de objetos, como, plástico, restos de alimentos, madeira e outros materiais que podem produzir fumaça tóxica. Com relação aos problemas ocasionados pelo descarte inadequado do lixo, os alunos demonstraram ter consciência, o que é essencial para que haja resultados mais eficientes quando da promoção de ações educativas voltadas para uso racional do ambiente. Sobre as soluções para os problemas causados pelo lixo no bairro, observou-se que se remetem a uma das etapas do gerenciamento dos resíduos e a educação ambiental que por meios de estratégias de conscientização e sensibilização pode favorecer a superação do modelo atual de relação da sociedade com os seus resíduos. Sobre as atividades educativas, segundo a direção da escola, foram de fundamental importância para a comunidade escolar, pois estavam direcionadas para o correto gerenciamento dos resíduos e aos prejuízos advindos quando tal prática não acontece. Através da disseminação do conhecimento comprometido com as questões ambientais pode-se desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Além do reconhecimento quanto à necessidade de atuar em ações comprometidas com a conservação dos recursos naturais, especialmente, em áreas protegidas legalmente situadas dentro de sua cidade.

## CONCLUSÃO

O diagnóstico realizado com os alunos do Centro de Ensino Salim Braid indicou que grande parte da comunidade escolar amostrada tem uma concepção adequada quanto às questões relacionadas aos resíduos sólidos, embora, tal entendimento não tenha refletido a responsabilidade e o comprometimento que a temática necessita.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-DEUS, ANA BEATRIS SOUZA DE; DE LUCA, SÉRGIO JOÃO; CLARKE, ROBIN THOMAS. 2004. Índice de impacto dos resíduos sólidos urbanos na saúde pública (IIRSP): metodologia e aplicação. Engenharia Sanitária Ambiental. 9: 329-334. -

PACHECO, E. B. A. V. 2000. Análise de impacto ambiental devido á resíduos poliméricos. Plástico Moderno, n.308, p.40-51. Disponível em: < <http://www.plastico.com.br/revista/pm308/poluicao2.htm>>. Acesso em 16 fev. 2010. -

PEREIRA, LEANDRO. 2009. Alerta a população sobre o risco de queimar o lixo. Fatos & notícias. 2 set. 2009. Disponível em: < <http://www.fatosnoticias.com/promotora-alerta-populacao-sobre-risco-de-queimar-o-lixo/>>. Acesso em 16 fev. 2010. -

SANTOS, M. T. CURTY. Bio coleta seletiva no Uniceuma. 2006. 87p. Monografia (Ciências Biológicas). Centro

Universitário do Maranhão. São Luís. 2006.